

60
"O professor Moniz
Bandeira vive na
estratosfera dos
intelectuais"

Leonel Brizola

Eleições

Brizola resiste à tese de renúncia

*Candidato do PDT
rechaça hipótese
admitida por
fundador do partido*

RIO — O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, afirmou ontem que não pretende renunciar em favor de outra candidatura. "Estou pagando para ver e vou até o fim", declarou o ex-governador do Rio. Ele rejeitou sugestão do cientista político Luiz Alberto Moniz Bandeira, um dos fundadores do PDT, que defende apoio de Brizola ao tucano Fernando Henrique Cardoso ainda no primeiro turno. "O professor Moniz Bandeira vive na estratosfera dos intelectuais", reagiu Brizola, ao garantir que o cientista político não tem vivência partidária para apontar a tendência no PDT. "Se ele convivesse mais

com a militância, perceberia que não faz sentido o que falou", garantiu o candidato, que considera Moniz Bandeira um "quadro respeitável" dentro do partido.

As declarações do cientista, publicadas na edição de ontem do **Estado**, repercutiram no comitê de campanha de Brizola. O candidato a vice-presidente, senador Darcy Ribeiro, disse que Moniz Bandeira "é um livre pensador" e tem direito a "dizer o que quiser". O senador não quis comentar, porém, o conteúdo da proposta do intelectual. "É um pensamento dele."

O candidato do PDT ao governo do Rio, Anthony Garotinho, declarou: "Brizola tem de ir até o fim, mas no segundo turno deve buscar

negociação com as forças políticas que estiverem próximas do que defendemos." Outros dirigentes do PDT ficaram surpresos com a posição assumida por Moniz Bandeira.

Brizola evitou entrar em detalhes sobre a proposta do cientista político. Prefere sustentar que ainda tem chances de ir para o segundo turno. "Nós somos como um avião que atravessa o oceano: já passou o ponto de retorno e ele deve ir até o fim." O candidato aposta na repetição do fenômeno ocorrido nas eleições para governador em 1982, quando iniciou campanha com 4% da preferência e terminou em primeiro, superando Cidinha Campos e Miro Teixeira.

GAROTINHO
PROPÕE
'AMPLA
NEGOCIAÇÃO'

"Somos como um avião
que atravessa o oceano:
passou o ponto de retorno e
ele deve ir até o fim"

Leonel Brizola